

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
(Organizador)

5



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
(Organizador)

5



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edwaldo Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 5 /
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0453-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.538220108>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

El libro electrónico Ciencias humanas: Política de diálogo y colaboración 4 y 5, editado por el Atena Editora, publica artículos que presenten resultados de investigación avanzada y reflexión teórica innovadora en todas las áreas de ciencias sociales y humanas. Privilegia trabajos con potencial transdisciplinar y que contribuyan a la discusión teórica, reflexión epistemológica y conocimiento crítico de la realidad contemporánea en una escala global.

Este tercer eBook tiene por vocación posibilitar el diálogo internacional sobre los principales desafíos de la ciências humanas, desafíos que no pueden ser enfrentados sin políticas de diálogo, sin estrategias bien diseñadas y sin una decidida voluntad de acción a nivel científico. Uno de esos desafíos consiste em asegurar una educación de calidad para todos: fomentar el diálogo acadêmico internacional y hacerlo más eficaz constituye una de las estrategias clave para alcanzar este objetivo.

El debate sobre educación, inclusión, informática, síndrome de Down, competence evaluation, mathematical skills, assessment strategies, aprendizaje, ambientes, innovación, modelo suplementario, Moodle, tutor virtual, aprendizaje autorregulado, educational management, educational leadership, learning, gestión educativa, liderazgo educativo, aprendizaje, cambio conceptual, práctica, enseñanza de ciências, discapacidad, inclusión, empresa, reclutamiento, selección, maritime transport, biofouling, marine pollution, protección de datos, vinculación, técnicas de organización, prácticas curriculares, sectores de la sociedade, compasión, sentimientos, emociones, vulnerabilidad, salud, políticas educativas, labor docente, relaciones, autorrealización, estabilidade, ambiente positivo, calidad educativa, estrategias de aprendizaje, población vulnerable, práctica docente, sistematización de experiencias, investigación en educación, enseñanza teórico-práctica, ingeniería química, operaciones unitárias, cultura escolar, adobe/Earth, structures/renovation y otra, ofrece una oportunidad para reflexionar sobre la sociedad contemporanea.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, investigadores, interrogantes, problemas, puntos de vista y perspectivas, ofrezca un aporte plural y significativo a la comunidad científica y profesionales del área.

Edwaldo Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCACIÓN, TECNOLOGÍA E INCLUSIÓN – ARTICULACIÓN DE ESCENARIOS PARA UNA SOCIEDAD MEJOR PREPARADA FRENTE A LOS RIESGOS DE LAS TIC

Harold Alvarez Campos

Martha Linares Ditta

Claudia Patricia Navarro Bolívar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201081>

CAPÍTULO 2..... 13

EVALUACIÓN DE COMPETENCIAS MATEMÁTICAS ESPECÍFICAS: UNA MIRADA DESDE LOS FORMADORES DE PROFESORES DE EDUCACIÓN MEDIA

Alonso Quiroz Meza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201082>


CAPÍTULO 3..... 21

GENERANDO NUEVOS AMBIENTES A TRAVÉS DE LOS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAJE Y MODALIDADES DE FORMACIÓN

María del Rubi Olivos Contreras

Alejandro Alberto Bravo Guzmán

Alfonso Acosta Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201083>

CAPÍTULO 4..... 28

IMPLEMENTACIÓN DE UN MODELO SUPLEMENTARIO CON INTERVENCIÓN TUTORIAL VIRTUAL EN EL IISUABJO

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Elsa Olivia Urbieto Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201084>

CAPÍTULO 5..... 35

GESTIÓN Y RESULTADOS DE APRENDIZAJE EN ESCUELAS PRIMARIAS DE VERACRUZ

Gabriel D. Camacho Bojórquez

Bella Aurora Del Ángel Muedano


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201085>

CAPÍTULO 6..... 51

IMPORTANCIA DEL CAMBIO CONCEPTUAL EN ESTUDIANTES DE MAESTRÍA EN ENSEÑANZA DE CIENCIAS PARA MEJORAR LA PRÁCTICA DOCENTE

Adriana Elizabeth Pérez Rodríguez


Alejandro García Manilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201086>

CAPÍTULO 7..... 61

LA INSERCIÓN EN EL RECLUTAMIENTO Y SELECCIÓN DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN MÉXICO


Erika Emilia Cantera
Marco Antonio Luna Márquez
Mónica Castillo Moreno
Jazmín Griselda Peña Gómez
Martha Eugenia Limón Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201087>

CAPÍTULO 8..... 72

IMPLICACIÓN DEL TRANSPORTE MARÍTIMO EN LA CONTAMINACIÓN DE LOS MARES. DESDE EL ATLÁNTICO OESTE HASTA EL PUERTO DE GIJÓN


Verónica Soto López
Deva Menéndez Teleña
Marlene Bartolomé Sáez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201088>

CAPÍTULO 9..... 86

LA PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES EN POSESIÓN DE PARTIDOS POLÍTICOS

Ricardo Raya Aranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201089>

CAPÍTULO 10..... 96

LA VINCULACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE PEDAGOGÍA SEA CON LOS DISTINTOS SECTORES DE LA SOCIEDAD A TRAVÉS DE LAS TÉCNICAS DE ORGANIZACIÓN


Itzel Natalia Lendechy Velázquez
Juana Velásquez Aquino
María Gutiérrez Hernández
Dinorah Arely Escudero Campos
Ricardo Manuel Martínez Bello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010810>

CAPÍTULO 11..... 106

LAURA MONTOYA UPEGUI Y MARTHA NUSSBAUM: LA COMPASIÓN FRENTE A LOS EXCLUIDOS

Jenny Alexandra Gil Tobón
Luis Fernando Garcés Giraldo
Conrado Giraldo Zuluaga


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010811>

CAPÍTULO 12..... 117

LOS FALSOS MITOS SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTIL Y LOS ESTUDIANTES DE MEDICINA DE LA UNIVERSIDAD DE LLEIDA

Olaya Asín Abad
María Lamana Villegas

Teresa Vallmanya Cucurull
Francesc Domingo-Salvany

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010812>

CAPÍTULO 13..... 119

POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS (EDJA)

Karina V. García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010813>

CAPÍTULO 14..... 133

PERCEPCIÓN DEL CLIMA SOCIAL DE CLASE EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS
POR EL RETORNO A ESTUDIOS PRESENCIALES

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Llen Alin Meza Orue

Ignacio Paucar Meléndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010814>

CAPÍTULO 15..... 146

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCACIÓN EN COLOMBIA EN EL MARCO DEL COVID-19:
EXACERBACIÓN DE LAS DESIGUALDADES

Leonardo Alberto Mauris De la ossa

Manuel Beiro Cedeño

Blanca Patricia Domínguez Gil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010815>

CAPÍTULO 16..... 162

SATISFACCIÓN POR LA FORMACIÓN RECIBIDA EN PROGRAMAS EDUCATIVOS EN
EL CAM DURANGO

Juan José Rodríguez Lares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010816>

CAPÍTULO 17..... 173

SISTEMATIZACIÓN DE EXPERIENCIAS EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA

María Elena Yáñez Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010817>


CAPÍTULO 18..... 179

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN INICIAL
DOCENTE; UN ESTUDIO DESDE LA OBSERVACIÓN Y PRÁCTICA EDUCATIVA DE
ESTUDIANTES DE 1º Y 2º SEMESTRE

Humberto Gpe. Pineda Narváez

Raúl Daniel Molina Cancino

Héctor Fabián Cruz Herrera


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010818>

CAPÍTULO 19..... 188

TRADITIONAL ADOBE BUILDINGS IN THE ALTO RIBATEJO REGION

Jorge Morargi dos Remédios Dias Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010819>

CAPÍTULO 20..... 199

LA IMPORTANCIA GEOGRÁFICA Y SOCIAL DE LOS PUEBLOS MÁGICOS EN EL ESTADO DE MÉXICO A TRAVÉS DE SU PATRIMONIO CULTURAL

Fabián Baca Pérez

Fernando Carreto Bernal

Raúl González Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010820>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 213

ÍNDICE REMISSIVO..... 214

CAPÍTULO 4

IMPLEMENTACIÓN DE UN MODELO SUPLEMENTARIO CON INTERVENCIÓN TUTORIAL VIRTUAL EN EL IISUABJO

Data de aceite: 09/07/2022

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca - México

Elsa Olivia Urbietta Santos

Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca - México

RESUMEN: A partir del año 2016, en el Instituto de Investigaciones Sociológicas de la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (IISUABJO), se comenzó con un modelo suplementario, es decir, se mantiene la estructura de una materia de enseñanza presencial añadiendo recursos y actividades basados en el esquema a distancia, lo que permitió la alfabetización digital en estudiantes con nulo o escaso conocimiento en el área; la implementación del modelo se realizó en la plataforma educativa Moodle considerando tres asignaturas: Investigación y Nuevas Tecnologías, Informática Básica y Población y Desarrollo Regional con alumnos de tres licenciaturas en Ciencias Sociales que se ofertan en el Instituto. En Moodle, el docente desempeña el rol del tutor virtual cuya labor va encaminado a dos categorías primordiales: la pedagógica y la social. En relación a la primera, el tutor es el experto en el tema o contenido que se desarrolla en línea y por el otro, desde un ámbito social crea una comunidad de aprendizaje virtual, lleva a cabo la monitorización y moderación de los grupos de trabajo lo que permite medir el desempeño del estudiante de tal manera que, si un alumno

presenta dificultades en su aprendizaje, se ponga en práctica estrategias que permitan potenciar el éxito en su desempeño escolar con la finalidad de que cada alumno concluya exitosamente la asignatura tal y como ha pasado en las tres materias implementadas. El tutor orienta al logro de los objetivos de aprendizaje, fomenta el uso de recursos educativos, de tecnologías digitales y motiva a los estudiantes a ser participantes activos y comprometidos con su propio aprendizaje; el alumno tiene acceso a recursos y actividades que complementan los temas expuestos en el salón de clases, en Moodle se fortalece la relación entre compañeros y tutor a través de los medios digitales de comunicación como son los foros, chats o mensajes individuales y aporta al trabajo colaborativo a través de las wikis. Con la implementación del modelo suplementario se lograron detectar alertas tempranas que permitieron descubrir riesgos de deserción, por tanto, como medida inicial se implementaron asesorías individuales para evitar la pérdida de estudiantes por la reprobación en las materias.

PALABRAS CLAVE: Modelo Suplementario, Moodle, Tutor Virtual, Aprendizaje Autorregulado.

INTRODUCCIÓN

En los últimos años, la educación ha incorporado la tecnología para favorecer el proceso educativo, tanto alumnos como personal docente han realizado cambios para aprovechar las herramientas digitales en el ámbito educativo. Dentro de estas tecnologías cada día es más frecuente la utilización de las plataformas educativas para mejorar el proceso

de enseñanza – aprendizaje; la más comúnmente conocida es Moodle.

La Plataforma Libre Moodle, es una herramienta para el aula de clase, útil para el fomento del aprendizaje colaborativo y cooperativo. Su disponibilidad se asemeja a las funciones de una cartelera física de una asignatura, ubicada en el ciberespacio. La creación de estos entornos de apoyo académico y tecnológico, facilitan la adaptación del educador a los modelos educativos que toda Universidad debe utilizar, integrando las nuevas tecnologías al proceso de enseñanza y aprendizaje, práctica mediante la cual se trascienden las barreras de tiempo y espacio, ofreciendo una serie de componentes que el educador y sus estudiantes la utilizan para ampliar sus conocimientos, discutir asuntos concernientes al curso a través de un foro o acceder a documentos en línea en diferentes formatos, cuestionarios o exámenes, comunicarse con sus alumnos de una forma permanente a través de la mensajería de texto, wiki, encuestas, glosario, etc. enriqueciendo la educación, convirtiendo el proceso en uno más dinámico (sincrónico o asincrónico), completo, interactivo y estimulante, tanto para profesores como para estudiantes, todo esto sin la necesidad de conocer sobre HTML(Piña, 2008: 119).

La plataforma Moodle es una plataforma gratuita, de software libre, que cuenta con las facilidades de uso debido a su sencilla interfaz, así como a las características asociadas a la asignación de roles dentro de las aulas virtuales, quedando claramente establecido lo que uno y otro participante dentro de este esquema puede realizar. Los roles comúnmente establecidos en dicha plataforma son los siguientes:

- **Administrador:** Es el encargado de la gestión administrativa de los cursos, así como de la configuración y mantenimiento de la plataforma.
- **Profesor Tutor:** Los profesores pueden realizar cualquier ajuste dentro de un curso, incluyendo la creación de nuevas actividades o añadir un recurso, así como calificar a los estudiantes y darle un seguimiento personalizado en cada una de las actividades que realizan.
- **Profesor sin permiso de edición:** Los profesores sin permiso de edición pueden enseñar en los cursos y calificar a los estudiantes, pero no pueden modificar las actividades.
- **Estudiante:** Los estudiantes inscritos en un curso virtual son quienes desempeñan las actividades establecidas para cada materia.
- **Invitado:** Los invitados tienen privilegios mínimos y normalmente no están autorizados para escribir, solo tienen acceso para visualizar segmentos preestablecidos.

De acuerdo a los roles anteriores, se puede percibir que la figura del profesor tutor cambia dentro de una plataforma, pasando de ser un experto en contenidos a un acompañante que complementa su actividad docente del aula presencial. Para los fines de la UABJO, la tutoría se define como “un proceso para fortalecer el desarrollo personal y profesional a partir de potencializar los recursos con los que cuenta el estudiante, desarrollar las habilidades para la resolución de problemas en diferentes ámbitos y promover cambios

en las relaciones pedagógicas” (UABJO, 2018).

La tutoría se manifiesta de diversas maneras según los niveles educativos, los ámbitos, los recursos empleados, los agentes que intervienen y los contenidos que trata; si se utilizan los recursos que proporcionan las tecnologías de la información y la comunicación para entablar la relación entre el profesor y el alumno (correo electrónico, chat, foro, diálogo, etc.) entonces se denomina tutoría virtual (Giner, et al., 2013).

Para el desempeño de un tutor virtual se plantean nuevas competencias y habilidades, debiéndose favorecer el aprendizaje activo y la construcción del conocimiento cooperativo y colaborativo, por lo que se requiere monitorización y moderación de los grupos de trabajo (Pagano, 2007 citado por Rosado, 2017).

El tutor virtual combina elementos de enseñanza, facilitador y organizador de la comunidad, por consiguiente, debe mantener vivos los espacios comunicativos, facilitar el acceso a los contenidos, animar el diálogo entre los participantes, ayudarles a compartir su conocimiento y a construir conocimiento nuevo (Silva, 2010).

Fernández, Mireles y Aguilar (2010), realizan un análisis acerca de las competencias que debe presentar un tutor virtual, el resultado se presenta en la siguiente figura:



Figura 1. Funciones del tutor virtual

Fuente: Fernández et al., 2010

La acción del tutor virtual tiene como principal objetivo la optimización del proceso de enseñanza y aprendizaje, de acuerdo a la capacidad del estudiante y brindando un acompañamiento y orientación del desempeño del alumno, a modo que se atiendan las principales problemáticas del alumno de índole escolar, permitiendo el desarrollo de hábitos de estudio, previniendo el abandono escolar, fomentando la participación activa y canalizando dificultades e inquietudes pertinentes a cada estudiante (Rosado, 2017).

La incorporación de las tecnologías de la información y comunicación en la implementación de las materias bajo el esquema de un modelo suplementario que opta por un diseño educativo con recursos electrónicos combinados, reformula varios aspectos: a) desde el punto de vista pedagógico para adecuar, respetar y acompañar,

según epistemología del contenido, las demandas y estilos cognitivos de los estudiantes, a fin de producir aprendizajes profundos y ricos a través de actividades didácticas para la comprensión, y auto y co evaluativos, con un mix de recursos, en trabajos colaborativos basados en internet, y b) desde el punto de vista administrativo y organizativo de la enseñanza se reformulan todos los componentes del diseño instruccional de modo semi-estructurado, acentuando la resolución de problemas y apoyándose en la propuesta de gestión electrónica (del software libre Moodle), coadyuvantes al logro de los objetivos pedagógicos de la innovación tecnológico educativa presente, hacia el desarrollo de competencias generales (Fainholc, 2008).

MODELO SUPLEMENTARIO EN EL IISUABJO

Con la finalidad de aprovechar las nuevas herramientas tecnológicas y reforzar la atención del alumnado, a partir del año 2016, en el IISUABJO se comenzó con la capacitación a profesores para la utilización de la plataforma educativa Moodle.

En el ciclo escolar Febrero 2017 – Julio 2017, se colocaron actividades en Moodle de la materia “Investigación y nuevas tecnologías”, asignatura en la cual los estudiantes tenían que superar las carencias tecnológicas, ya que si bien es cierto que la mayoría de ellos son nativos digitales, utilizan la tecnología con fines de ocio, dejando de lado la parte útil aplicable a sus estudios.

Se comenzó con un grupo pequeño de la Licenciatura en Ciencias Sociales y Estudios Políticos conformado por 18 alumnos; de los cuales 15 contaban con acceso a internet por las tardes; las clases se impartieron de manera presencial en horario establecido, sin embargo, se complementó el desarrollo de los temas y los recursos necesarios en cada sesión con material que se alojó en un aula virtual en Moodle específicamente para la materia.

Los alumnos fueron inscritos virtualmente a la materia y contaban con un acceso libre para ingresar desde cualquier lugar y en cualquier horario, especificando que la sala de chat grupal sólo se encontraba establecido en un horario específico en días establecidos para esta actividad. La poca habilidad de los alumnos de administrar su tiempo obligaba a ampliar los plazos de entrega de las actividades en plataforma, sin embargo, trabajando con ellos la planeación semanal de las actividades del curso, se logró una habilidad organizativa mayor a la mostrada en el comienzo de la materia.

En el modelo suplementario del IISUABJO, la comunicación escrita en Moodle cobra un papel muy importante para poder transmitir y recibir información; por tanto, la participación activa de los estudiantes es moderada por el tutor. La primera herramienta de comunicación que se utilizó fue el foro, en el cual se realiza la presentación de la materia, el profesor escribe un mensaje de bienvenida a los alumnos y se exponen las reglas para que puedan cumplir en tiempo y forma con las actividades planteadas. Los alumnos pueden

exponer sus dudas en este apartado o bien establecer una comunicación directa con el tutor a través del chat.

El chat tiene dos vertientes, el grupal y el individual; en el chat grupal tanto el tutor como los alumnos pueden participar en tiempo real para mandar algún mensaje como por ejemplo alguna duda que tengan, si el tutor no se encuentra conectado otros alumnos pueden responder a su compañero. En el chat individual la comunicación se establece entre el tutor y el alumno sin que nadie más pueda intervenir, es una comunicación privada para atender cuestiones personales específicas de cada estudiante que requiera cierta reserva y/o privacidad. Tanto en los foros como en los chats se buscó fomentar la participación activa del estudiante para que externe las dificultades o inquietudes que presenta.

Otra de las herramientas valiosas que se fomentó en plataforma es una wiki, una wiki permite el trabajo colaborativo para generar un conocimiento grupal de un determinado tema, es una construcción hecha por la integración de conocimientos; es un trabajo colaborativo que se genera desde un conocimiento individual fomentando una conciencia de grupo del cual un alumno es miembro.

Estas tres herramientas han sido esenciales para mantener una comunicación y una participación activa del alumno, en un ambiente virtual la labor del tutor también va enfocado a implementar un cronograma para el manejo de los tiempos, buscando que el alumno sea responsable en las participaciones y entrega de sus trabajos. El tutor elabora una planeación, en este caso, de carácter semanal, para cumplir con las diferentes metas de aprendizaje.

El tutor a lo largo de todo el ciclo escolar fue monitorizando el avance de los estudiantes, la manera más sencilla de verificar fue la fecha del último acceso a la plataforma, el detalle de cada uno de sus ingresos a la materia y las últimas actividades en las cuales había participado.

De acuerdo a los perfiles de cada alumno, algunos de ellos eran introvertidos en la clase presencial, sin embargo, cumplían con sus actividades online en tiempo y forma y la comunicación con ellos era más fluida por ese medio. Para los alumnos que gustaban de hablar en público, hubo un bloque de cinco exposiciones de temas específicos que generaron la discusión de diferentes puntos de vista.

Al finalizar el semestre de la materia Investigación y nuevas tecnologías y empezar con el periodo de exámenes, 17 de los 18 alumnos habían concluido satisfactoriamente la materia, solo un alumno tuvo que presentar examen en el periodo extraordinario para acreditar.

Esto se logró por la atención temprana y oportuna de los alumnos que presentaban bajo desempeño, es decir, uniendo las actividades en clase presencial con las actividades virtuales, así como la participación y entrega de trabajos, se daba una retroalimentación durante todo el proceso de enseñanza – aprendizaje.

Licenciatura	Materia	Semestre	Total de alumnos	Total de alumnos aprobados		
				Ordinario	Extraordinario	Título
Licenciatura en ciencias sociales y estudios políticos	Investigación y nuevas tecnologías	Tercero	18	17	1	-
	Informática básica	Cuarto	17	15	0	2
	Población y desarrollo regional en México	Cuarto	9	7	0	2
Licenciatura en ciencias sociales y desarrollo regional	Informática básica	Cuarto	12	12	-	-
	Población y desarrollo regional en México	Cuarto	7	5	1	1
Licenciatura en ciencias sociales y sociología rural	Informática básica	Cuarto	10	9	0	1
	Población y desarrollo regional en México	Cuarto	5	5	-	-

Cuadro 1. Información de los cursos implementados en Moodle en el IISUABJO

Para el ciclo escolar Agosto 2017 - Diciembre 2017, se implementaron las materias Informática Básica y Población y Desarrollo Regional siguiendo la misma metodología que el semestre anterior, los resultados obtenidos en la aprobación de los alumnos se muestra en el siguiente cuadro:

Como se puede observar, a partir del seguimiento que se le da a cada uno de los alumnos a través de la monitorización y moderación de los grupos de trabajo, más del 90 por ciento de los alumnos lograron acreditar las materias en la primera oportunidad conocido como examen ordinario, fueron casos específicos en los cuales un número pequeño de alumnos tuvo que presentar examen extraordinario o en Título, ningún estudiante tuvo que presentar Título II o recursamiento de la materia.

El tutor como acompañante y guía, observa el acceso y desempeño del alumno y desde que ocurre un abandono parcial mínimo y el descuido a la materia, se puede atender dicha situación.

CONCLUSIONES

El seguimiento de las actividades y tareas que el tutor ha realizado en plataforma, admite medir el desempeño del alumno con la intención de apoyar al que presenta dificultades en su aprendizaje a través de estrategias que permitan potenciar el éxito en su desempeño escolar.

Las actividades en línea fueron un complemento de las sesiones presenciales, tanto de manera presencial como virtual se brindó una atención adecuada al alumno buscando un aprendizaje significativo en ellos, que les permitiera aprovechar las ventajas digitales y aumentar sus habilidades tecnológicas, de tal manera que no fuera un aprendizaje aislado,

sino que pudieran aplicar los conocimientos adquiridos en otras materias que cursaron solo de manera presencial.

El modelo suplementario ayudó a que alumnos que no hablaban en clase, pudieran participar y externar sus dudas con menos dificultad a través de la escritura en un medio digital. Los alumnos al sentir la presencia del tutor se sintieron motivados a concluir las actividades en tiempo y forma y acreditar la materia en el primer periodo de exámenes.

Los alumnos necesitan una parte motivadora que los impulse a continuar, la capacidad cada uno de ellos la tiene, si se está al tanto de las actividades que ellos realizan, el abandono se reduce.

Una estrategia para contribuir al éxito escolar, es una estrategia que ayuda a la reducción del abandono, si los alumnos se encuentran motivados vencen las dificultades que se les presenten.

REFERENCIAS

Fainholc, Beatriz, Modelo tecnológico en línea de Aprendizaje electrónico mixto (o Blended learning) para el desarrollo profesional docente de estudiantes en formación, con énfasis en el trabajo colaborativo virtual. RED. Revista de Educación a Distancia [en línea] 2008, (diciembre-Sin mes): [Fecha de consulta: 29 de agosto de 2018] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=54702102>>

Fernández, E., Mireles, M., Aguilar, R. (2010). La enseñanza a distancia y el rol del tutor virtual: una visión desde la Sociedad del Conocimiento. Eticanet, Año VII (9), ISSN: 1695- 324X.

Giner Manso, Y., Muriel de los Reyes, M^a J. y Toledano Redondo, F. J. (2013). De la tutoría presencial a la virtual: la evolución del proceso de tutorización. Revista de Docencia Universitaria. REDU. Número monográfico dedicado a Tutoría y Sistemas de orientación y apoyo a los estudiantes, Vol.11 (2) Mayo-Agosto. pp. 89-106. Recuperado el 10/07/2018 en <http://www.red-u.net/>

Piña R., Madelén. (2008). "Moodle, un medio tecnológico de apoyo a la educación a distancia y presencial". En Revista de Tecnología de Información y Comunicación en Educación, disponible en: <http://servicio.bc.uc.edu.ve/educacion/eduweb/vol2n1/art7.pdf> Rosado Basulto, A. (2017). El seguimiento académico como estrategia de tutoría en el Bachillerato en Línea de la UADY. Revista Mexicana de bachillerato a distancia. Núm. 17, febrero 2017. Recuperado el 10/07/2018 en <http://bdistancia.ecoesad.org.mx/?articulo=seguimiento-academico-estrategia-tutoriabachillerato- linea-la-uady>

Silva Quiroz, J. (2010). El rol del tutor en los entornos virtuales de aprendizaje. Innovación Educativa, 10 (52), 13-23. UABJO, 2018. Sistema Institucional de Tutorías. Disponible en: https://www.uv.mx/tutorias-anuies/files/2018/05/AvancesPIT_UABJO_XVIIIReunion.pdf

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso sexual infantil 117

Adobe 4, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Ambientes 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 43, 54, 73, 134, 162, 167

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 123, 125, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 180, 182, 186, 187

Aprendizaje autorregulado 28

Autorrealización 15, 133, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 168

B

Biofouling 73, 78, 79, 80

C

Cambio conceptual 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Ciencias 12, 28, 31, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 98, 146, 165, 172, 173, 183, 187

Ciencias humanas 183

Colaboración 3, 6, 22, 25, 38, 84, 142

Compasión 68, 106, 107, 112, 114, 115, 116

Competencias específicas 13

Competencias matemáticas 13, 14

Conocimiento 2, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 52, 53, 54, 56, 58, 74, 88, 91, 99, 112, 117, 121, 123, 124, 134, 135, 158, 164, 169, 171, 173, 176, 182, 183, 203, 212

Covid-19 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161

D

Datos personales 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Discapacidad 1, 3, 7, 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71

E

Earth 73, 84, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197

Educación 1, 6, 7, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 48, 49, 52, 55, 59, 67, 70, 71, 96, 97, 98, 99, 105, 109, 110, 111, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163,

167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 179, 182, 184, 185, 187

Educational quality 147

Empresa 61, 66, 67, 68, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 166

Enseñanza teórico-práctica 173

Estabilidad y ambiente positivo 133

Estrategias 2, 13, 14, 15, 19, 21, 28, 33, 38, 40, 44, 45, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 84, 97, 114, 142, 143, 146, 147, 150, 151, 156, 157, 158, 161, 165, 169, 174

Estrategias de evaluación 13

Estudiantes medicina 117

F

Formación docente 172, 179, 180, 185, 186

Formación inicial docente 13, 14, 16, 179, 180, 183, 184, 187

Formación recibida 162, 164, 165, 168

G

Gestión educativa 35, 47

I

Identidad y Cultura 179

Inclusión 1, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 108, 134

Informática 1, 5, 6, 7, 9, 28, 33, 172, 213

Ingeniería química 173, 174, 175

Innovación 12, 21, 31, 34, 52, 98, 140, 141, 142, 160

Invasive species 73, 78, 84

Investigación 2, 5, 14, 16, 23, 28, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 74, 77, 98, 99, 101, 106, 129, 133, 136, 137, 143, 146, 147, 148, 149, 154, 167, 171, 172, 173, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 199, 201, 202

Investigación en educación 173

L

Labor docente 133, 186

Learning strategies 147

Liderazgo educativo 35, 36

M

Marine pollution 73

Maritime transport 72, 73

Mitos 117, 118

Modelo suplementario 28, 30, 31, 34

Moodle 28, 29, 31, 33, 34

O

Operaciones unitarias 173, 174, 175, 176, 178

P

Partidos políticos 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 109, 110, 111

Política 11, 47, 48, 62, 63, 64, 69, 70, 86, 88, 89, 94, 102, 108, 110, 119, 121, 122, 124, 127, 129, 130, 151, 152, 156, 157, 158, 185, 186

Políticas de Articulación de la EDJA 119

Práctica 3, 10, 16, 17, 23, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 51, 56, 58, 59, 63, 97, 99, 115, 123, 126, 129, 136, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 202, 211

Prácticas curriculares 96, 103, 104

Programa CEBAS 119, 122, 123, 128, 130

Promotores de salud 119

Public policies 146, 147

R

Reclutamiento 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 100, 101

Relaciones 30, 63, 70, 93, 99, 101, 119, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 165, 167, 169, 175, 182, 183, 185

Renovation 188, 197

S

Satisfacción egresados 162

Sectores de la sociedad 96, 97, 103, 105

Selección 18, 47, 61, 66, 67, 68, 69, 70, 100, 101, 118

Sentimientos 12, 106, 114

Síndrome de Down 1, 2, 3, 4, 6, 11, 12

Sistematización de experiencias 173, 174, 175, 178

Structures 188, 190, 197

T

Técnicas de organización 96, 97, 100, 103, 104, 105

Teorías motivacionales 162, 164

TIC 1, 3, 4, 5, 6, 7, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 157, 158, 171, 172

Tutor virtual 28, 30, 34

U

Universidad de Lleida 117, 118

V

Vinculación 70, 96, 103, 104, 105, 170, 171

Vulnerabilidad 63, 64, 106, 107, 108, 111, 115, 149

Vulnerable population 147

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5

